

PESQUISA - FACALE

**AS VOZES NO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO COMO
REDAÇÃO DE VESTIBULAR**

Geovanna Salvino De Lima (salvino.geovanna09@gmail.com)

Adair Vieira Gonçalves (adairgoncalves@ufgd.edu.br)

O texto dissertativo-argumentativo, que está inserido na esfera escolar, vem sendo solicitado em exames de larga escala, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e processos seletivos vestibulares, como o da UFGD, com o objetivo de que os candidatos redijam-no como forma avaliativa para o ingresso no ensino superior. Neste trabalho, distinguimos o texto dissertativo-argumentativo do texto dissertativo-argumentativo como redação de vestibular, de forma que defendemos a redação de vestibular como uma variação do gênero de referência, haja vista que, no contexto escolar, o aluno que escreve busca alcançar determinada nota, enquanto no contexto de avaliação em exames de larga escala o candidato busca o ingresso numa universidade. Ou seja, os contextos de produção são diferentes. A pesquisa é qualitativa e se enquadra na abordagem documental, pois analisa fontes primárias que ainda não receberam nenhum tratamento científico. É amparada no referencial teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo e se situa no campo da Linguística Aplicada. O objetivo é analisar o nível enunciativo dos candidatos no processo vestibular da UFGD do ano de 2022, ou seja, as vozes empregadas por eles. O corpus para análise foi obtido por meio de mensagem eletrônica enviada ao Centro de Seleção da UFGD, no qual selecionamos seis produções escritas mais bem avaliadas pela banca de corretores, limitando-nos

aos candidatos ao curso de Ciências Médicas. Como resultado, obtivemos que a voz que prevalece majoritariamente no corpus são as vozes sociais, ou seja, as vozes de personagens, grupos ou instituições renomadas que não são inseridas no texto com condição de agente. A conclusão é que, do nosso ponto de vista, os candidatos utilizam o gerenciamento de vozes para impressionar a banca avaliadora com nomes de teóricos e especialistas em determinado assunto mesmo que, muitas vezes, a voz utilizada não agrega com o fio argumentativo que o candidato constrói, o que evidencia essa intenção de influenciar a banca sobre suas erudições.

Palavras-chave: interacionismo sociodiscursivo; variação do gênero de referência; vozes.